

COOPERPALMAS NEWS



Jornal digital CooperPalmas



Arquivo Pessoal CooperPalmas



EDITORIAL

O COOPERPALMAS News chega à sua sexta edição, trazendo um novo formato de notícias, com maior foco no que acontece na Cooperativa.

A partir dessa edição, você encontrará notícias relacionadas ao cotidiano da comunidade, abarcando o que impacta diretamente @s cooperad@s.

As colunas mudaram e agora teremos duas: “Aconteceu na CooperPalmas”, que apresenta eventos, ações e atividades que aconteceram nos dias anteriores à publicação do jornal, e a coluna “O que vai rolar”, com notícias importantes sobre o que ainda irá acontecer e impactar direta e indiretamente a comunidade.



COLONAS

Acontece na
CooperPalmas
O que vai rolar

2 - 6
7

COOPERPALMAS, ONDE COOPERAR É SINÔNIMO DE PRESERVAR O CERRADO.



EXPEDIENTE

Concepção, design, textos, pesquisas e entrevistas: Sandra Nui

Fotos: arquivos CooperPalmas, pessoais, Canva e divulgação na internet (Creative Commons)

A CooperPalmas é uma cooperativa agroambiental, localizada na rua 19, no Núcleo Rural do Lago Oeste (NRLO), que faz parte da Região Administrativa nº 5, Sobradinho II-DF

Presidente: Laert Teixeira

Escritório: 61 99911-1669 / @cooperpalmas (Instagram) / cooperpalmas.com.br

Reprodução autorizada para fins de divulgação. Vedada a comercialização.

DIRETORIA DA COOPERPALMAS VISITA SEAGRI-DF EM BUSCA DE PARCERIAS PARA INCENTIVAR O PLANTIO DE PANCs NA COOPERATIVA

Na manhã do dia 10 de setembro, a Diretoria da CooperPalmas realizou uma visita estratégica à Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI-DF), com o objetivo de explorar novas parcerias que possam impulsionar o desenvolvimento agrícola sustentável na cooperativa, com foco nas Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). O presidente da Cooperativa, Laert Teixeira, acompanhado pelo coordenador de projetos Antonio Portero Campoi e o cooperado e funcionário Alexsandro Gomes de Souza, foi recebido na Granja Modelo do Ipê, uma unidade de referência da SEAGRI no Park Way. A equipe foi acolhida pelo engenheiro agrônomo Athaulpa Nazareth Costa, gerente de Produção Vegetal e pela Karina Ichida, analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura, que conduziram uma visita à propriedade, destacando as iniciativas voltadas à produção de mudas do Cerrado. A CooperPalmas já mantém um histórico de colaboração com a SEAGRI, tendo recebido, em anos anteriores, mais de duas mil mudas, um incentivo que promoveu a diversificação de culturas entre os cooperados.

Durante o encontro, o diálogo girou em torno do potencial de colaboração para programas de formação técnica e acesso a insumos agrícolas, como sementes e mudas. Athaulpa, defensor e especialista em agroecologia, compartilhou informações sobre o banco de sementes da SEAGRI, bem como sobre a possibilidade de oferta de cursos voltados à produção de mudas e educação ambiental, com um foco especial nas PANCs (Plantas Alimentícias Não Convencionais). PANCs são espécies vegetais que, embora não sejam amplamente cultivadas ou consumidas em grande escala, têm enorme potencial nutritivo e econômico. Muitas delas são nativas do Brasil e, especialmente no cerrado, compõem uma rica biodiversidade ainda subaproveitada. Para cooperativas como a CooperPalmas, que contam com muitos cooperados que produzem de forma orgânica com agricultura familiar e sistemas sustentáveis, o cultivo de PANCs pode representar uma importante fonte de renda e diversificação produtiva, além de contribuir para a conservação da vegetação nativa. A visita à Granja do Ipê reforçou a relevância de adotar práticas sustentáveis que valorizem a biodiversidade local. Por intermédio da ampliação dessa parceria, a CooperPalmas espera obter benefícios diretos para seus cooperados, incluindo o acesso a capacitações técnicas sobre agroecologia, produção orgânica e o manejo adequado de PANCs. "A expectativa é fortalecer nossa parceria com a SEAGRI e beneficiar ainda mais os cooperados, tanto na formação quanto no apoio técnico, somando mais elementos à nossa jornada como uma cooperativa agroambiental", afirmou Laert Teixeira. A agroecologia, uma das linhas de atuação centrais da SEAGRI e também defendida pela CooperPalmas, propõe um modelo de agricultura que respeita os ecossistemas naturais e integra o conhecimento tradicional com a ciência moderna.



Arquivo CooperPalmas

Nesse sentido, as PANCs são um exemplo perfeito de como a agricultura pode ser sustentável e rentável ao mesmo tempo. Entre os exemplos de PANCs do cerrado estão o pequi, o baru, a cagaita e o alecrim do campo, plantas que podem ser utilizadas tanto na alimentação humana quanto em processos industriais, e que também possuem valor medicinal.

Além de enriquecer as práticas de cultivo da CooperPalmas, a aposta nas PANCs tem um papel transformador em termos de conservação ambiental. O cerrado, bioma predominante na região, é um dos mais ameaçados do Brasil, e iniciativas que promovem o plantio de espécies nativas têm um impacto positivo direto na preservação de seus recursos naturais. Por isso, além do interesse econômico, há uma motivação ambiental clara na busca por parcerias que facilitem o acesso a mudas e sementes. Athaulpa Costa, com sua sólida formação em educação ambiental e experiência em desenvolvimento rural sustentável, destacou que as PANCs podem ser uma solução estratégica para enfrentar a insegurança alimentar, ao mesmo tempo em que promovem o uso responsável dos recursos naturais. (continua na próxima página)

As PANCs têm um potencial incrível para serem incluídas na dieta dos brasileiros e também para gerar renda para agricultores familiares, como os membros da CooperPalmas. Elas são nutritivas, fáceis de cultivar e, em muitos casos, resistentes às condições climáticas do cerrado", afirmou Athaulpa.

Com o apoio técnico da SEAGRI, a CooperPalmas planeja se inserir de forma mais estruturada no cultivo de PANCs, aumentando a oferta de alimentos saudáveis e de origem sustentável para a comunidade local. Essa iniciativa, alinhada com os princípios da agricultura familiar e da agroecologia, reforça o compromisso da cooperativa com a construção de um modelo agrícola mais equilibrado e resiliente.

Um novo capítulo para a agricultura familiar e sustentável na CooperPalmas

A visita da diretoria da CooperPalmas à Granja Modelo do Ipê sinaliza o início de um novo capítulo para a cooperativa, que está cada vez mais comprometida com a ampliação de suas atividades no contexto global da sustentabilidade. Ao fortalecer as parcerias com a SEAGRI-DF e adotar o cultivo de PANCs, a CooperPalmas se coloca na vanguarda da agricultura familiar sustentável, demonstrando que é possível produzir alimentos de maneira responsável e ainda promover a conservação ambiental.

Com a nova possibilidade de acesso a cursos, sementes e apoio técnico, os cooperados poderão ter mais ferramentas para prosperar no campo, diversificar sua produção e garantir um futuro mais sustentável para as próximas gerações. A expectativa é que, nos próximos meses, novos desdobramentos dessa parceria comecem a dar frutos, literalmente e figurativamente, nas plantações da CooperPalmas.

Arquivo CooperPalmas

PROJETO ELABORADO POR MORADORA DA COOPERATIVA É APROVADO EM EDITAL DA CARGILL E PROMOVERÁ PONTE ENTRE A ASPANC E A ASPROESTE

Projeto de formação focado em agrofloresta com foco em PANC foi aprovado no último edital Nutrindo Soluções Locais e será voltado para agricultores do Lago Oeste. Com duração de dois meses, o projeto terá 50% das vagas reservadas para mulheres agricultoras e conta com a parceria entre a Associação de Produtores de Plantas Alimentícias Não Convencionais (ASPANC) e a Associação dos Moradores do Lago Oeste (Asproeste).



A formação será realizada no espaço da Asproeste, onde será criada uma agrofloresta piloto, que será acompanhada por dois meses pelos consultores responsáveis pela formação, que inclui mais uma moradora do Lago Oeste, a engenheira florestal e destiladora Luciana Felizola. Além das técnicas de manejo agroflorestal com foco em PANC, o projeto abordará uma forma de beneficiamento, ensinando aos participantes a produção de óleos essenciais e hidrolatos por meio da destilação de plantas. Essas práticas agregam valor aos produtos agrícolas, fortalecendo a economia local.



Arquivo Canva

Outro destaque é a meliponicultura, a criação de abelhas sem ferrão, que será introduzida como uma alternativa sustentável para os agricultores. Essas abelhas são importantes para a polinização e produção de mel, cera e própolis.

Com foco na inclusão de mulheres e na sustentabilidade, o projeto foi elaborado por Sandra Nui, moradora da cooperativa, responsável pelo jornal e pesquisadora associada da ASPANC. A formação proposta promete ser um marco para a comunidade, promovendo o fortalecimento da agricultura familiar e a conservação ambiental.



ATHAUALPA COSTA: DIVERSAS ATUAÇÕES EM PROL DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Athaulpa Costa é nosso entrevistado do mês e nos falará um pouco sobre a visita da Diretoria da Cooperativa à SEAGRI_DF e o projeto aprovado pelo edital da Cargill, que promove o início de uma parceria entre a ASPANC e a Asproeste. Nascido e criado em Minas Gerais, Athaulpa é técnico agrícola e engenheiro agrônomo. Atualmente é gerente de Produção Vegetal na SEAGRI e executor da Política de Agricultura Urbana e da Política de Agricultura Orgânica e Agroecologia do Distrito Federal e coordena diversos programas, como o Reflorestar e o Banco de Sementes da SEAGRI. Athaulpa é produtor rural orgânico com foco de produção e processamento de PANC, na TERRAMANA, com certificação pela IBD na produção primária e agroindústria e atual presidente da Associação dos Produtores e Promotores das Plantas Alimentícias Não Convencionais - ASPANC.



Arquivo pessoal

COOPERPALMAS NEWS: Como você avalia a visita da Diretoria da CooperPalmas à SEAGRI?

Athaulpa Costa: avalio de uma forma muito positiva. Já fiz uma visita à Cooperativa para verificar as demandas com relação ao nosso apoio, referente à questão de mudas, sementes. A área de reserva legal é bem interessante para fazer recomposição, daí sugerimos a criação de um banco de sementes lá. A visita da Diretoria teve o objetivo de dar continuidade e fazer o encaminhamento dessa conversa, porque a Cooperativa tem toda a estrutura e o interesse e a SEAGRI tem uma política distrital que fomenta bancos de sementes comunitários nas comunidades, que ainda não foi implantado na forma prática. Nossa ideia é fazer uma grande rede de sementes, com a SEAGRI apoiando a montagem desses bancos, cadastrando esses bancos e enviando sementes, com materiais genéticos diversificados, sementes crioulas, PANC, do cerrado, etc, contribuindo para a preservação, o resgate e a distribuição de sementes e mudas para e entre as próprias comunidades.

C.N.: para você, quais os benefícios diretos e indiretos do cultivo de PANC na Cooperativa?

A.C.: Bom, as vantagens diretas são, primeiramente, o benefício dos cooperados para a alimentação das pessoas e até como materiais produtivos. Segundo, o benefício é o próprio cultivo. A introdução de PANCs nativas na área destinada à recuperação também se configura como um banco vivo de sementes e contribui para a sua propagação. O terceiro possível benefício é a própria potencialização dessas sementes para a cooperativa, como material genético, etc. Como benefícios indiretos, há a constituição da Cooperativa como guardiã de semente, podendo contribuir na rede com preservação de material genético e sua propagação,

inclusive, futuramente, para o próprio banco de sementes da SEAGRI, neste momento em que há uma política pública de fomento de PANC e que a gente precisa realmente expandir seu cultivo e preservação. Agora é a hora que vamos precisar ter acesso a muito material propagativo para plantar PANC em escala, seja para a merenda escolar, seja para o mercado institucional ou para outro tipo de mercado, para a indústria, etc. Precisamos buscar todo o material propagativo possível para conseguir fomentar uma produção maior, pois hoje nós temos muito pouco, como na Embrapa Hortaliça.

C.N.: nos fale um pouco sobre o projeto aprovado pela Cargill, que promove a ponte entre a ASPANC e produtores rurais do Lago Oeste?

A.C.: O projeto é um avanço no reconhecimento da importância dos trabalhos com PANC, pois envolve processamento e propagação de saberes sobre PANCs. Estamos em um momento em que é preciso avançar na divulgação, na propagação de técnicas e conhecimento de produção, processamento e comercialização de PANC, promovendo a capacitação de produtores, potencializando seu processamento e comercialização. E esse projeto concretiza isso, ao unir o trabalho das duas associações. A Asproeste tem tradição e produtores engajados na agroindustrialização, no processo produtivo qualificado, com foco em produção orgânica. No Lago Oeste temos o ambiente perfeito para uma parceria com a ASPANC e nesse projeto temos o primeiro grande passo para outros, para avançarmos tanto no mercado privado quanto no institucional, que é gigantesco e com um potencial imenso, já demandando produtos de forma intensa, como a ora-pro-nóbis e a araruta, entre outras. É o primeiro de muitos outros que certamente virão.



FESTA NA ROÇA: ALEGRIA, TRADIÇÃO E SOLIDARIEDADE MARCAM O EVENTO NA COOPERATIVA



No último dia 14 de setembro, a área social da CooperPalmas foi um grande palco de celebração com a realização da tradicional "Festa na Roça". O evento reuniu moradores e visitantes para uma noite de muita alegria, boa música e atividades para todas as idades. Com o objetivo de angariar fundos para a construção de uma quadra de esportes, a festa foi um sucesso tanto em termos de participação quanto de arrecadação.

O evento contou com a esperada Feirinha de expositores locais, onde artesãos e produtores exibiram e venderam uma variedade de produtos, desde alimentos frescos até artesanato local. Enquanto isso, as crianças se divertiram com as várias atividades lúdicas oferecidas, com destaque para a pescaria com prêmios, que fez a alegria dos pequenos com a variedade de prêmios bacanas.

A música ficou por conta do cantor Luciano Viana e Banda, que animaram o público com um repertório variado e contagiante. O clima festivo seguiu até o fim da noite, com os participantes aproveitando a comida típica, deliciosamente preparada e elogiada por todos.

Outro destaque do evento foi o leilão de diversos itens, que atraiu muitos interessados. Entre os objetos leiloados, estavam um jogo de mesa infantil, mudas de manga ubá, oliveira e pinheiro, uma cesta com boneca artesanal e uma chaleira elétrica.

Em termos financeiros, o evento foi um verdadeiro sucesso. A venda de ingressos gerou R\$ 4.650,00, resultando num total bruto de R\$ 5.645,00, somando também os valores da pescaria e do leilão. Após a dedução dos custos com compras, decoração, embalagem e o pagamento do cantor e banda, que totalizaram R\$ 3.468,68, o lucro líquido foi de R\$ 2.176,32, integralmente revertido para a construção da nova quadra de esportes da cooperativa.

A "Festa na Roça" provou mais uma vez ser um momento de união, diversão e solidariedade, reafirmando o compromisso da comunidade em investir no futuro e no bem-estar de todos. E em dezembro teremos mais festejos!



Arquivo CooperPalmas





ACONTECEU NA COOPERPALMAS

6

RECERTIFICAÇÃO DO SELO AMBIENTAL EM RESÍDUOS SÓLIDOS



Em 2023 a CooperPalmas implantou a sua Central de Resíduos e Compostagem, com grande esforço e baixo custo. Além de trazer solução para um problema complexo e de adequação à lei 12.305/10 da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o projeto se tornou referência em todo o Lago Oeste como um exemplo de iniciativa elogiado pelo Administrador Regional de Sobradinho, pelo Superintendente da SPU-DF, por Parlamentares e Membros de Secretarias do GDF e pela Asproeste.

Essa exposição positiva levou a cooperativa a ganhar o Selo Ambiental de Resíduos do Instituto Arapoti no início de 2024, concorrendo com inúmeros outros projetos no DF, conforme amplamente divulgado nos nossos veículos de comunicação.

Este Selo tem validade de 1 ano, portanto estamos na fase de auditoria, treinamento de reciclagem da equipe interna e adequações em processos e no espaço físico e pesquisa com todos os cooperados sobre hábitos de reciclagem e compostagem, para a renovação do certificado, estendendo-o até 2025.

No dia 25 de setembro ocorreu o treinamento de reciclagem da equipe interna (fotos), com o Instituto Arapoti, onde foram tratados os assuntos da separação dos resíduos e o papel da equipe para o Selo Ambiental de Resíduos, também sobre a destinação nas bags da central de resíduos, buscando sanar todas as possíveis dúvidas durante a prática e passar dicas de como melhorar o desempenho, preparando ainda mais a equipe para orientação dos demais cooperados.

Bacana, não é? Ser exemplo em práticas sustentáveis e responsabilidade socioambiental é o que faz da CooperPalmas cada dia mais ser agroambiental.

Um lembrete importante: se receberem um contato por telefone, e-mail ou uma mensagem por WhatsApp da Administração ou do Instituto Arapoti sobre a separação de recicláveis e sobre compostagem não deixe de responder. Vale para a nossa recertificação do Selo Ambiental de RSU.

Arquivo Arapoti





FIQUE POR DENTRO DA NOSSA REGULARIZAÇÃO

A Comissão de Regularização formada pela AGE de agosto de 2023 e a DIREX da CooperPalmas dão início a uma série de postagens via grupos de WhatsApp denominada FIQUE POR DENTRO DA NOSSA REGULARIZAÇÃO com o intuito de manter as cooperadas e os cooperados atualizados sobre o processo de regularização fundiária com a Secretaria de Patrimônio da União (SPU), do Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos e a participação da cooperativa na atual revisão do PDOT - Plano Diretor de Ordenamento Territorial do GDF, período 2020/2030, coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), dentro da RA de Sobradinho e NRLO.

Composta por cooperadas e cooperados que se dedicam a estudar o histórico da cooperativa, organizar informações e documentos úteis para o processo de regularização fundiária e participar de todos os fóruns, oficinas e audiências públicas do PDOT-DF, a Comissão tem o papel relevante de apoiar a Direção e a Assessoria Jurídica, além de manter a mobilização da comunidade em torno do tema para que um dia tenhamos a tão sonhada ocupação legalizada da nossa gleba.

A cooperada Carmen Regina Correia é uma das pessoas mais ativas na Comissão e conhecedora profunda do tema ambiental expressou em sua fala representando a CooperPalmas na 1ª Audiência Pública do PDOT-DF de 29.06.24: "Não queremos deixar de ser rural(..) e esperamos que possa ser construída no PDOT uma forma de regularização para casos como o nosso de ocupação sustentável em terra adquirida de boa-fé mas posteriormente declarada pública (...) com área inferior ao módulo mínimo rural no DF".

No próximo mês de outubro, no dia 19, a Comissão conta a participação massiva dos cooperados na 2ª Audiência Pública de discussão sobre o diagnóstico de revisão do Plano Diretor e no preenchimento do formulário on-line enfatizando que queremos permanecer rural em nossa gleba de 136 ha, mesmo que individualmente tenhamos menos de 2 hectares por cooperado (acesse o link: <https://encurtador.com.br/dlplP>). São nestes encontros presenciais que buscamos garantir visibilidade das autoridades para o caso da CooperPalmas, que é exemplo na defesa e preservação do Cerrado e na manutenção da característica rural desejado por todo Lago Oeste do DF.

Bom para a bioma, para a fauna e flora e a qualidade de vida da nossa comunidade em transição de condomínio de chácaras para um modelo e modo de vida agroambiental

A GINCANA DO DIA DAS CRIANÇAS VEM ÁÍ!

Os festejos para o Dia das Crianças na CooperPalmas estão chegando! No próximo dia 26 de outubro, sábado, as crianças de até 12 anos estão convidadas para uma manhã repleta de alegria, solidariedade e muita diversão. O evento contará com um delicioso café da manhã com um bolo de chocolate gigante e distribuição de brinquedos para todas as crianças presentes. Também haverá um pula-pula e o sorteio de uma bicicleta novinha! Para participar do sorteio, as crianças devem juntar tampinhas plásticas até o dia 26 de outubro. A cada 20 tampinhas entregues, receberão um cupom para o sorteio. Quanto mais tampinhas recolhidas, mais cupons e maiores as chances de ganhar a bicicleta. O sorteio acontecerá durante a festa, presencialmente.

Todas as tampinhas arrecadadas serão doadas ao projeto social "Pata na Tampa" (@patanatampa_df), que atua no resgate e adoção de cães abandonados. Este é um gesto simples, mas poderoso, que permitirá que as crianças contribuam com o meio ambiente e ajudem uma causa nobre ao mesmo tempo.

Além disso, o evento contará novamente com a parceria do Instituto Arapoti (@institutoarapoti), que no ano passado encantou as crianças com uma oficina de instrumentos musicais feitos de material reciclável. Em 2024, o Instituto está preparando uma nova surpresa que promete, fiquem ligados.

Não percam esta oportunidade de juntar sustentabilidade e diversão no Dia das Crianças na CooperPalmas!

